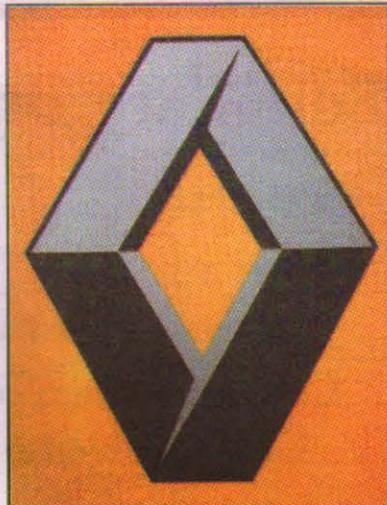


desporto informação cultura e acção social

# UMdicas

www.dicas.sas.uminho.pt

Número 4 - Quinzenal - 23 de Maio de 2003



## Destaques

### Cultura FUSÃO

O CORO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO E A AZEITUNA - TUNA DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO MINHO, REALIZARAM NO AUDITÓRIO DA CALUSTE GULBENKIAN UM CONCERTO EM CONJUNTO



pág. 8

### Informação

#### ACB MOSTROU PONTENCIAL DAS UNIVERSIDADES

Esta amostra realizou-se nas Instalações da Associação Comercial de Braga

pág. 8



**FLASH  
NOITE**

pág. 12

Publicidade



### Internacional

#### ITALIANOS VENCEM

I Torneio Internacional de Futsal da UM  
página 11

### Tunas

#### MELHOR ESTANDARTE

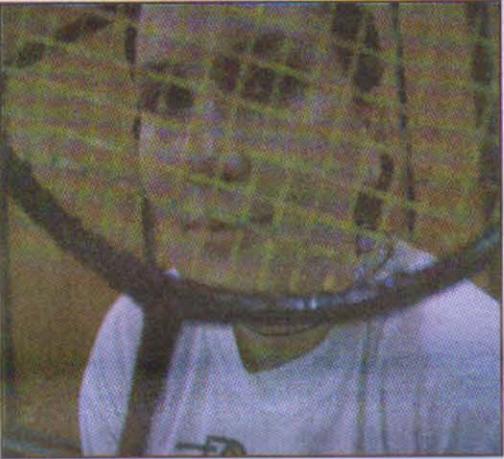
Azeituna ganhou este prémio no FITUA  
pág. 8

### Liga Universitária

#### MORRER NA PRAIA.

A AAUM diz adeus à competição!  
pág. 4

## CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS Os Campeões!



A Associação Académica da Universidade do Minho realizou uma excelente "campanha" nos Campeonatos Nacionais Universitário das Caldas da Rainha. Além das medalhas conquistadas no início do mês, os "minhotos" conseguiram mais 3 títulos. Andebol, Badminton e Voleibol de Praia foram as modalidades do ouro.

pág. 3

## A GATA ESTEVE EM FOGO!



*A começar no velódromo, passando pelos Xutos e a terminar no Santuário todos "míram" num Gatódromo escaldante. Desde as barraquinhas, aos concertos, passando pelo "pão com chouriço", os minhotos continuaram a dar uma lição de espírito académico e abençoaram os exames, que estão à porta, com o néctar da nossa Gata, a Super (Publidade) Bock*

pág. 6 e 7

**BrightSTAR**  
SCIENCE INSTRUMENTS

## Editorial

Sara Cunha



### Crise Académica ou Crise do Espírito Académico?

**N**a semana de rescaldo dos excessos e euforias do Enterro da Gata, cabe pensar sobre aquelas que são as mais carismáticas e televisivas festividades estudantis. Fora dos relatos dos concertos e noite, importa, se calhar, pensar naquilo que os estudantes fazem com os seus "5 minutos de fama". Cerveja, animação e bebedeiras são, de facto, partes saudáveis de uma vivência universitária, mas, numa semana que se pretendia política, poucos foram aqueles que souberam ver além do copo da Super Bock.

Ora, nada de novo do que se tem visto nos últimos meses. Manifestações faltadas, greves esquecidas e protestos inexistentes são infelizmente uma realidade cada vez mais marcante na vida universitária minhota. A falta de tradição e uma Associação que há muito falha como elemento unificador desembocam numa classe sem causas e sem vontade de se encontrar. Nem mesmo as insistentes medidas "revolucionárias" de Lynce se mostram capazes de acordar uma geração que tem dificuldades em definir-se.

Que cada vez mais as pessoas entram nas Universidades única e exclusivamente para "estudar" parece não haver dúvidas, reservas restam, no entanto, quanto aos cidadãos egoístas e descrentes que estas estão a formar.

E assim se enterra a Gata... ■



#### << FICHA TÉCNICA

**Director**  
Nuno Cerqueira

**Redacção e Fotografia**  
Andreia Carvalheiro; Bruno Marques;  
Carene Monteiro; Flávia Peixoto; Lúcia  
Pereira; Márcia Amorim; Pedro Barros;  
Sara Cunha; Sara Pinto; Sílvia Cardoso;  
Vieira Ferreira;

**Colaboradores**  
Luís Silva; Nuno Gonçalves; Nuno Gouveia;  
Ricardo Alves; Tânia Azinheira; Tiago  
Corais.

**Grafismo**: Equipa UMdicas  
**Paginação**: Equipa UMdicas  
**Webmasters**: Rui Faria e Nuno Pinto  
**Impressão**: Emp. do Diário do Minho, Lda.  
**Tiragem**: 3500 exemplares  
**Apoio**: Serviços de Acção Social da  
Universidade do Minho

**E-mail**: dicas@sas.uminho.pt

**Página da internet**  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

## Quem anda aí?!



Pois é, no meio de tanta polémica que rodeia o mundo dos árbitros, sempre tive curiosidade de saber os que eles fazem naquele intervalo de 15 minutos que eles têm antes de começar a segunda parte do jogo. Sempre pensei que o "homem do apito" reflectisse sobre os erros, as certezas, as indecisões, as bocas mas quando abri a porta do balneário e....Pizza !?

Realmente, nada melhor que apurar a forma (da bariga) física para a segunda parte correr (mais devagarinho) melhor.

### Coisas da Vida

## A feira das vaidades

DIONÍSIO ESTRELA

**C**onheço o João Correia desde a escola primária. Fomos sempre da mesma turma, mesmo no liceu. O Correia sempre foi um indivíduo alegre e bem disposto, que sabia animar o pessoal. Era um bom desportista e as pessoas gostavam dele.

Finalmente entrámos na universidade, cada um no respectivo curso, de modo a que passei a vê-lo com menos frequência. Cada um passou a ter o seu grupo de amigos e, com o tempo, passámos a ser apenas meros conhecidos, velhos companheiros que entretanto perderam o contacto entre si. E o Correia mudou muito... começou a vestir-se melhor e a ter mais cuidado com a aparência em geral, chegando mesmo a exagerar.

Certa altura, encontrei o Correia num bar. Estava vestido à "jet": roupa de marca, sapatos de vela e cabelinho a condizer. Enquanto falava comigo, o Correia passava constantemente as mãos pelo cabelo (tipo "trunfa"), não sei se para o arranjar ou se para o "escovar" com os dedos. Notava-se que estava algo incomodado por falar comigo em frente aos seus amigos "jet's". Afinal, um indivíduo tão selecto como ele não podia ser visto a falar com uma pessoa de "baixo nível" como eu. Reparei nesse ar incomodado do meu antigo colega... e também nos olhares de canto dos seus novos amiguinhos. As raparigas que os acompanhavam, embora não olhassem as pessoas com o mesmo desdém, não ficavam atrás deles em vaidade e ar superior; tinham todas um aspecto fútil e superficial, de quem usa a cabeça apenas para guardar

minerais arenosos.

O que mais me irritou na altura foi saber que a maioria daqueles idiotas empoados não tinha qualquer razão para se considerar "superior": eram mais pobres que eu, para além de verdadeiros ignorantes - embora ao contrário deles eu não acredite que alguém se possa considerar "superior" a outrém por ser mais rico ou mais culto. Além disso, a conversa deles era intragável: quando não estavam a criticar o aspecto e os

“(...) abandonado  
por todos,  
o Correia resignou-se  
a um destino semi-vegetal.  
Mas para surpresa dele,  
o pai vendeu o carro  
e pediu um crédito bancário  
para poder custear a cirurgia.  
O pai que tanto o envergonhava  
frente aos «amigos».”

modos uns dos outros ("já é a segunda vez que fulano veste esta camisola esta semana", etc), falavam de cremes para a pele, de alegadas viagens à República Dominicana (como se sequer soubessem onde esta fica), e de outros assuntos intelectualmente estimulantes.

No entanto, contive a minha aversão e afastei-me deles. Não quis gastar o meu latim com tão distinta espécie! Tanta vaidade, falsidade e hipocrisia enojaram-me profundamente. Que infelizes!

Meses mais tarde, já na minha cidade natal, encontrei por acaso o pai do

## Já viste a tua foto?

Os fotógrafos do Dicas andam por aí... o último dos apanhados foi um árbitro, quem sabe se o próximo não é tu... Visita a galeria BIG ("Bery Important Gente") do nosso site!

[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

Confere já a tua foto:

noites no BA

Festas UMdicas

Gata no Monte

Gata na Praia II

FITU

Enterro da Gata 2003

Correia. O Sr. Correia é operário, tendo trabalhado anos e anos "no duro" para poder pôr os três filhos a estudar. Pareceu-me triste, pelo que lhe perguntei o porquê do seu ar abatido. Respondeu-me que tinha ido ver o filho à universidade. "Andava lá perto e apeteceu-me fazer-lhe uma surpresa. Pensei que ficasse contente!" - disse-me o homem, continuando - "falou comigo como se não me conhecesse. E os amigos dele riram-se de mim. Estava a pensar convidá-lo para almoçar, mas vim-me embora para não o envergonhar mais. O meu filho tem vergonha de mim!". O homem estava realmente abatido. Procurei tranquilizá-lo, dizendo-lhe que isto seria apenas uma fase, ou que talvez o tivesse encontrado numa altura má. "Não", respondeu-me ele, "vi vergonha nos olhos dele". E lá foi ele para casa, de semblante abatido.

Soube mais tarde, por intermédio de amigos comuns, que o Correia tivera um grave acidente de viação, no regresso de uma noite com os amigos. Sofreu várias fracturas e teve de ser submetido a duas cirurgias. Ao fim de alguns meses, precisou novamente de ser operado, mas teve de recorrer ao sector privado para não ficar numa interminável lista de espera. No entanto, não tinha dinheiro para pagar a operação. Pediu então aos seus amigos "jet's", mas a maioria destes passou a evitá-lo ou arranjaram desculpas para não ter que desembolsar dinheiro. Afinal, ainda eram mais "tesos" que ele... abandonado por todos, o Correia resignou-se a um destino semi-vegetal. Mas para surpresa dele, o pai vendeu o carro e pediu um crédito bancário para poder custear a cirurgia.

O pai que tanto o envergonhava frente aos "amigos". ■

[AAUM conquista título nacional universitário de Andebol Masculino](#)

# “We are the «Tetra» Champions!”...

O Andebol da Associação Académica da UM conseguiu nas Caldas da Rainha o "tetra" Campeonato Nacional Universitário (CNU's). Os pupilos de Alberto Abreu dominaram e convenceram, conquistando o título pela quarta vez consecutiva.

NUNO CERQUEIRA

**A**AAUM partia como equipa favorita para a revalidação do título e não deu qualquer hipótese aos seus adversários. Os homens do Minho terminaram a fase final dos CNU's invicta e a marcar mais de 30 golos por jogo.

Num grupo constituído, além da AAUM, por AAUTAD, AAU Aveiro e AAUBI, os "minhotos" "abriam o livro" com um 39-31 sobre os "transmontanos", vencendo de seguida a AAUBI por 38-28 e no jogo mais equilibrado de toda a época (!!) venceria pela margem mínima a os "aveirenses" por 30-29.

Já nas meias-finais, a AAUM, serviu o "menu 53" frente à AAULHT. Num jogo onde os "lisboetas" foram pés doce, os homens do norte golearam por 53-38. Na final os



nossos meninos de ouro reencontraram a Universidade de Aveiro, mas desta feita os "aveirenses" foram uns autênticos "ovos moles" não dando

grande luta à AAUM, resultado final 32-26.

No 3º lugar ficou a AAULHT que venceu por 40-34 o AEISTécnico.

Esta medalha vem dar mais brilho à coleção que a UM tem arrecadado nestes campeonatos universitários. Um prémio justo para a indiscutível qualidade e trabalho desenvolvidos no departamento de desporto da academia minhota.

**A**s duplas de voleibol de praia da AAUM estiveram em grande plano na fase final dos Campeonatos Universitários.

Nos femininos, a dupla Sara Martins e Cristina Cunha, sagraram-se Campeãs da modalidade ao classificarem-se em primeiro lugar ao fim de um mini campeonato. Esta prova, que decorreu na Foz do Arelho, consagrou ainda Rita Amorim e Rosa Brito que conquistaram a medalha de bronze. A terceira dupla "minhota", Flávia Martins e Catarina Santos, obteve o quarto lugar da prova.

Nos masculinos, a AAUM conseguiu colocar nas meias finais duas duplas, Daniel Cunha/Bernardo Lopes e Luis Paço/Nuno Amorim, ficando de fora o par André Costa/Rui Lourenço.

Nesta fase da prova as equipas da AAUM tiveram ambas a mesma sorte, não conseguindo ultrapassar os seus adversários da AAUAlgarve e AEISCAP. Restava então saber quem iria ficar no pódio.

Luis Paço / Nuno Amorim acabaram por conseguir ficar com o "bronze" vencendo por 2-0, com os parciais de 12-5 / 12-7, os também "minhotos" Daniel Cunha/Bernardo Lopes.

Os campeões acabaram por ser Armando Gonçalves e José Amorim (AEISCAP) que venceram os "algarvios" Ricardo Jardim e Miguel Vargas por 1-2 com os parciais de 12-10 / 8-12 / 9-15.

[Campeonatos Nacionais Universitários \(CNU's\) de Badminton](#)

## E quase tudo a AAUM levou!

Os CNU's deste ano, a decorrer nas Caldas da Rainha (entre 5 a 16 de Maio), confirmam a AAUM como potência desportiva nacional a nível universitário.

FLÁVIA PEIXOTO

**N**o Badminton as equipas masculina e feminina arrecadaram 4 medalhas, uma de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Rui Silva, nº 6 do ranking nacional, só cedeu na final frente ao nº 1 português e atleta olímpico da modalidade, o madeirense Ricardo Fernandes (AAUMa) por 6-15 e 1-15. Até ao derradeiro encontro, o atleta da AAUM não cedera um único set, tendo derrotado na meia final Tiago Veloso, também da AAUM por 15-4 e 15-3.

Por sua vez, Tiago Veloso efectuou também uma boa campanha, ficando com o bronze em virtude da vitória sobre Délio Gonçalves (AAC), em 3 sets: 15-14, 14-17 e 15-1. Pelo caminho, apenas duas derrotas, precisamente frente aos 1º e 2º classificados deste CNU de Badminton.

Já nas raparigas, Carla Portela e Susana Vieira, ambas da AAUM, disputaram sozinhas o ouro e a prata da competição. Carla Portela venceu a colega por 11-3 e 11-6.

Estes resultados vêm confirmar o desenvolvimento da modalidade na região minhota, nomeadamente na cidade

de Braga, onde existem vários atletas que representam a seleção nacional. A AAUM, atenta a este fenômeno, contribui assim também ela para a incrementação do Badminton no meio universitário com resultados de alto nível.



## AAUM conquista medalha de bronze em Voleibol Feminino Fica-lhes bem o bronze!

As meninas da AAUM subiram ao pódio dos CNU's, conquistando o terceiro lugar na modalidade de voleibol feminino.

FLÁVIA PEIXOTO

**O** nome da AAUM voltou a subir ao pódio dos CNU's das Caldas. A formação feminina de Voleibol conseguiu garantir o 3º posto e trazer consigo o Bronze da prova. A prestação das meninas da minhota foi equilibrada, tendo registado a única derrota na fase de grupos frente à AEIST por 2 sets a 0. Os outros dois encontros venceu-os pelos mesmos

números frente à AAUMa e à AEIPG. A meia final foi disputada taca a taca. A AAUM defrontou a AAC, que se sagrou campeã, e perdeu por 2 a 1, pelos parciais de 18-25; 25-14; 16-14. Com este resultado, restava a disputa pelo último lugar no pódio. As minhotas tiveram que se bater com a equipa da casa, o IP Leiria, e levaram a melhor, por 3 sets a 1 (25-22; 25-15; 20-25; 25-12), num encontro renhido.

As "meninas" do voleibol dão o exemplo a seguir à equipa masculina da AAUM, que não conseguiu o

apuramento para os CNU's., facto que não se verificava há alguns anos. Em conversa com Carlos Santos, Vice-Presidente da Associação Académica para o Desporto, apurámos que este facto se deve "não à falta de qualidade da equipa mas sim a algum desleixo por parte dos atletas, não comparecendo a alguns treinos durante a época". ■



Play-Off da Liga Universitária**Morrer  
na Praia**

FLÁVIA PEIXOTO

**E**xpiraram as esperanças da equipa Universitária de futsal da AAUM de passar à Final-Four da prova, que se realizará no próximo fim de semana (24 e 25 de Maio) em Vila Real.

Com uma vantagem de 2 golos (5-3) conseguida na 1ª mão disputada em Braga, a equipa minhota não conseguiu aguentar, em



Lisboa, a pressão da formação da U. Técnica e cedeu a eliminatória, perdendo por 5-1.

Ainda que tenha sido a primeira a inaugurar o marcador e mesmo tendo estado matematicamente apurada até 6 minutos do final do encontro, o certo é que os lisboetas conseguiram dar a volta aos acontecimentos, ainda que contando com a habilidosa ajuda da equipa de arbitragem.

A AAUM acaba assim por morrer na praia, depois de um "sprint" final fantástico na busca de um lugar ao sol nestes Play-Off.

De qualquer forma, foram cumpridos os objectivos delineados pelo técnico principal da equipa, Pedro Dias, no inicio da época, que seria precisamente atingir os Play-Off desta primeira Liga Universitária de Futsal. ■

## AAUM perde o título nacional para o Politécnico de Leiria **Terceiro lugar com sabor a pouco**

*A equipa "minhota" perdeu na semana passada o título de Campeã Nacional Universitária para a equipa da casa, o IP Leiria, ficando no último lugar do pódio dos CNU's.*

NUNO CERQUEIRA

**A**ssociação Académica da Universidade do Minho (AAUM), era uma das equipas favoritas ao título de máximo do futebol universitário. Partindo para a fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) como campeã em título, a AAUM vencia o seu grupo sem derrotas. No primeiro jogo os insulares da Universidade da Madeira impuseram um empate a uma bola aos "minhotos" num jogo fraco e sem emoção. Rui Oliveira, treinador da AAUM, conseguiu rectificar alguns erros do primeiro jogo e o resultado foi uma vitória por 3-0 frente a AAU Aveiro. Motivada pelo bom resultado frente aos "aveirenses", a AAUM passeou-se e goleou os "viriatos" da AEESTViseu, 6-1 foi o resultado.

Desta forma a AAUM passava a meia-final onde iria defrontar a formação da casa, o IP Leiria. Neste jogo os pupilos comandados por Rui Oliveira, entraram mal no jogo, não bastando o facto de jogarem contra o vento forte, que acabaria por ajudar no primeiro golo sofrido pela AAUM num canto directo, o "onze minhoto" não se encontrava.

No reatamento da partida a AAUM perdia por 1-0, algo desorientada, não foi com surpresa que o segundo golo dos "leirienses" apareceu, apesar do lance ter nascido de uma falta não marcada pela equipa de arbitragem, que em caso de dúvida ajuizava sempre a



favor dos homens da casa, sobre um homem do "Minho".

A perder por 2-0, a AAUM nunca mais se encontrou e após expulsão de um dos seus jogadores a missão tornava-se impossível. O jogo acabaria com o placar a mostra uns claros 4-1 para o IP Leiria.

Na atribuição do 3º e 4º lugar, os "minhotos" voltavam a encontrar os "madeirenses" da AAUMadeira. Desta feita a AAUM surgia em campo transfigurada, determinada a limpar a imagem

do mau jogo da meia-final, a equipa foi eficaz jogando um futebol prático. Os 3-0 com que terminou o jogo sobre a equipa "insular" foram clarividentes sob o domínio exercido pela AAUM.

O IP Leiria viria a tornar-se Campeão Nacional Universitário vencendo a final por 1-0 frente ao ISTécnico. Mais uma vez, os árbitros, foram os protagonistas oferecendo o título ao IP Leiria. ■

Campeonato Nacional da 2ª Divisão de FUTSAL Série "A"**AAUM (con)vence no Porto**

*Os minhotos fizeram exibição de bom nível frente ao Campanhã, e o 4-5 final peca por escasso.*

BRUNO MARQUES

**A**AAUM não teve muitas dificuldades para bater o Campanhã. Numa das melhores exibições da temporada, os minhotos não foram capazes de expressar no marcador a superioridade evidenciada em todo o encontro. A vitória por 5-4 é justa e premeia a única equipa que procurou os três pontos.

Este foi um encontro sem grande história entre duas equipas com os destinos traçados no campeonato quando ainda falta disputar uma jornada. A AAUM defrontou uma equipa apática, sem grandes soluções, e que mesmo a jogar em casa foi dominada pelo adversário. Os primeiros minutos serviram desde logo para evidenciar a diferença de qualidade entre as equipas. De um lado a AAUM trocava bem a bola, falhava poucos passes e criava grande perigo sempre que se aproximava da área contrária, enquanto que o Campanhã se limitava a despejar bolas por força da pressão exercida pelos de Braga. O golo não tardou por intermédio de João Paulo com alguma sorte à mistura e poucos minutos depois um contra-ataque bem desenhado resulta no segundo tento para a AAUM com Rui Paredes a finalizar. Mesmo sendo impotente para contrariar o melhor futsal dos visitantes,

o Campanhã reduziu a desvantagem num livre marcado pelo seu número 10, mas ainda antes do intervalo Darque converteu um livre de dez metros e estabeleceu o 3-1 com que se atingiu o intervalo.

Para o segundo período os universitários entraram mais descontraídos, deram espaços aos jogadores do Campanhã e permitiram mais um golo para os da casa. Foi então que surgiu Rui Dias em grande destaque, carregando todo o jogo da equipa e sensivelmente a meio do segundo período culmina com um remate de fora da área uma boa jogada colectiva. A partir daí a AAUM foi perdendo oportunidades de golo e quem marcou mais uma vez foi o Campanhã. De novo apareceu Rui Dias, com mais um golo, a dar tranquilidade a quem sofria na banca por um resultado positivo. Mesmo em cima do final da partida o Campanhã reduziu novamente, mas já era tarde para evitar a derrota. Os 5-4 final não mostram aquilo que se passou no terreno de jogo, com uma equipa claramente superior à outra.

Na tabela classificativa a AAUM ocupa o 7º lugar com 43 pontos. A última jornada do campeonato tem agendada a recepção ao Junqueira. ■

Classificação Geral da 2ª Divisão - Série A

EQUIPAS	TOTAL					CASA					FORA									
	P	J	V	E	D	M	S	J	V	E	D	M	S	J	V	E	D	M	S	
1º ALPENDORADA	59	25	18	5	6	99	61	15	11	1	3	56	23	14	7	4	3	43	38	
2º MOTRIL	58	25	19	1	9	132	106	15	12	1	2	51	55	14	7	0	7	51	51	
3º PAREDES	51	25	16	3	10	167	132	15	9	3	3	86	37	14	7	0	7	81	75	
4º JUNQUEIRA	50	25	15	5	9	116	87	15	10	2	3	73	46	14	5	3	6	43	41	
5º RIO AVE	47	25	14	5	10	142	121	14	11	1	2	79	50	15	3	4	8	63	71	
6º UTAD	46	25	14	4	11	102	86	14	10	0	4	62	40	15	4	4	7	40	46	
7º AAUM	43	25	13	4	12	115	106	14	8	2	4	61	50	15	5	2	3	54	59	
8º SP.BRAGA	43	25	14	1	14	127	130	15	9	0	6	60	56	14	5	1	3	67	74	
9º PIONEIROS	42	25	13	3	13	144	144	14	9	1	4	83	63	15	4	2	9	61	81	
10º LAMEIRINHAS	41	25	12	5	12	136	148	15	8	2	5	104	73	14	4	3	7	52	75	
11º NOVAISENTEN	39	25	11	6	12	138	157	14	5	4	5	82	75	15	6	2	7	76	82	
12º CAMPANHÃ	39	25	11	6	12	116	123	15	6	2	7	56	64	14	5	4	3	60	61	
13º AMANHÃ CRIANÇA	37	25	11	4	14	90	115	15	6	3	6	42	49	14	5	0	9	49	66	
14º ACAD. COIMBRA	29	25	8	5	16	117	144	14	6	3	5	59	57	15	2	2	11	58	87	
15º ESC. ARREIGADA	26	25	5	2	19	120	164	14	4	2	8	63	71	15	4	0	11	57	95	
16º VILAVERDENSE	14	25	3	3	21	79	145	14	2	5	7	41	58	15	1	0	14	37	87	

Basquetebol Feminino

# A “vitória” do quarto lugar

**A equipa de basquetebol feminino da AAUM classificou-se em quarto lugar nos CNU's das Caldas da Rainha**

NUNO CERQUEIRA

**A** equipa de Basquetebol Feminino da AAUM, depois de fazer história com o apuramento para a fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) a decorrer nas Caldas da Rainha, conseguiu classificar-se num brilhante 4ºlugar.

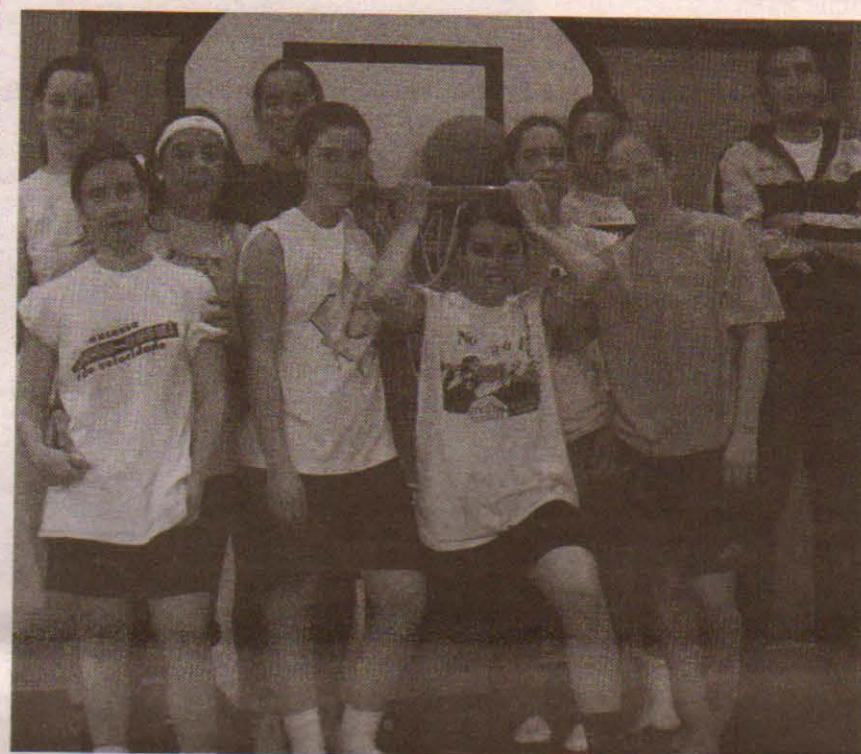
O técnico da AAUM, Alexandre Oliveira, dizia que "estar na fase-final dos CNU's é para nós uma vitória, tudo que vier daí para a frente é "basket pelo basket".

Num grupo forte, a formação "minhota" encarou com tranquilidade os jogos com a AAU Aveiro, AAUMadeira e AAUTAD, daí o excelente desempenho no primeiro jogo onde bateu as "transmontanas" por 43-38.

No jogo seguinte, a AAUM ia defrontar uma das candidatas ao título, a equipa da AAU Aveiro. Fortes, mas demonstrando o grande respeito pela equipa orientada pelo Alexandre

Oliveira, as Aveirenses derrotaram a AAUM por 80-29.

Sem se desmotivarem com a derrota do último jogo, as basquetebolistas da AAUM, entraram em campo



para defrontarem a formação insular, AAUMadeira. À boa maneira minhota, com alegria em campo, espontâneas e

muita personalidade a AAUM venceu o jogo por 59-54.

Mais parecendo um sonho, as "damas" do basquetebol estavam nas meias finais. "Fantástico" foi a expressão utilizada por Carlos Santos, Vice-Presidente para o Desporto da AAUM.

Na meia-final a equipa do Minho iria medir forças com a AAC, equipa com atletas que militam nas Ligas Profissionais, ou seja, de outro campeonato. O resultado final foi 68-50 para as "coimbrãs".

Na atribuição do último lugar do pódio, a AAUM viria a perder com a AAULHT por 70-54.

Fica para a história a excelente prestação da equipa "minhota", que brilhou e conquistou um lugar no panorama do Basquetebol Universitário nacional.

A Académica de Coimbra foi a campeã, derrotando na final a sua congénere de Aveiro por 65-58. ■

VI Troféu de Karting da Associação de Antigos Estudantes da UM

# AAEUM acelerou nos karting's

**Estiveram presentes 19 equipas**

NUNO CERQUEIRA

**N**o passado dia 10 de Maio, no kartódromo de Palmeira, disputou-se o VI Troféu de Karting da Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM). Esta era uma das actividades do dia do Antigo Estudante, integrado na semana das Monumentais Festas do Enterramento da Gata. Também aconteceu Paint-ball, Squash e Futebol de sala.

Foi uma prova marcada essencialmente pela boa disposição dos participantes e pela vontade de se divertirem na disputa de uma corrida de karting. Houve emoção e divertimento. Estiveram presentes 19 equipas, algumas mais "profissionais" que outras.

Os pilotos empenharam-se em mostrar aos espectadores presentes, toda a sua arte ao volante. Desde piões perfeitamente controlados em todas as curvas do circuito, incursões pela relva, não só para encurtar caminho, mas também para alimentar os cavalos das máquinas, etc., etc.

Os mais "profissionais" fizeram trocas de pilotos rapidíssimas, mas os outros deram-se ao luxo de limpar os bancos dos karts, não fosse algum grão

de areia perturbá-lhes o desempenho na prova!!!

A equipa vencedora (O Gang) dominou a prova com a vontade, controlando a aproximação do segundo classificado (Miguéis Team) na

parte final da corrida. A luta mais intensa aconteceu na disputa do terceiro lugar, com as equipas UM-Karting 3, Soninho Team e UM-Karting 1, a ultrapassarem-se constantemente durante toda a prova.

A Classificação final ficou assim ordenada:

- 1º O Gang
- 2º Miguéis Team
- 3º UM-Karting 3
- 4º Soninho Team
- 5º UM-Karting 1
- 6º Reukis Team



- 7º Os Bianas
- 8º Reis do Asfalto
- 9º UM-Karting 2
- 10º Os Rápidos
- 11º AAUM
- 12º Cenna Team
- 13º Under World Kart
- 14º Kartwin
- 15º FAB 4
- 16º GAS X2
- 17º Os Marretas
- 18º ARCUM
- 19º Rainhas do Asfalto

Em Maio de 2004 terá lugar o VII Troféu AAEUM. ■

Encontro de Escalada

# Escalada na cidade mais alta do país

SÍLVIA CARDOSO

**A**cidade mais alta do país, a Guarda, foi na semana passada, o destino de um grupo de jovens para um encontro de escalada organizado pelo clube de escalada de Vila Real. Sem qualquer carácter competitivo, o evento teve o apoio da nova Federação portuguesa de Montanhismo e Escalada. Durante os três dias em que esta "prova" decorreu, os oito desportistas da Universidade do Minho que participaram nesta prova obtiveram, segundo o treinador Jorge Martins, muito bons resultados, embora os termos técnicos com os quais descreveu o desempenho dos seus alunos sejam incompreensíveis para aqueles que de escalada não percebem muito. Bastantes são as actividades previstas para os próximos fins-de-semana, altura em que os escaladores da nossa academia se dedicam de corpo e alma a esta modalidade radical. Resta desejar-lhes boa sorte, não vá uma montanha cair-lhes em cima. ■

FUTSAL Feminino

# Entre grandes, uma "grande" equipa

NUNO CERQUEIRA

**O** 4º lugar conquistado pela equipa de Futsal Feminino da AAUM, acaba por ser um excelente resultado tendo em conta que nas meias finais estavam equipas com jogadoras a militar nos maiores escalões do futebol e futsal federado.

Após conseguir a conseguir a classificação para a fase-final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) da modalidade de Futsal Feminino, a AAUM tinha como objectivo chegar às meias-finais e conseguiu. No seu grupo a AAUM começava com um excelente empate a duas bolas frente à difícil AFMH, viria a perder por 6-2 face à fortíssima Lusófona e goleou o IP Leiria por 12-0. na meia-final a AAUM deu uma excelente réplica à UTAD, mas acabaria por perder por 3-1.

Algo cansadas, as "minhotas" perderam o último lugar do pódio para o IS Técnico por 2-0. Apesar do 4ºlugar, Anselmo Calais, treinador da AAUM, considerou "positiva" a participação e o resultado alcançado. Na final a Lusófona viria a sagrar-se Campeã Nacional Universitária goleando a UTAD 7-1, demonstrando o poderio desta formação. ■

CNU Orientação

# À quem das expectativas

FLÁVIA PEIXOTO

**N**o Domingo passado realizou-se, 18 de Maio, nas Caldas da Rainha, o Campeonato Nacional Universitário de Orientação. Os atletas da AAAUM ficaram um tanto àquem das expectativas, tendo registado o melhor resultado Silvia Ferreira, que ficou na 4ª posição com um tempo de 36.58 m. Nos atletas masculinos, a melhor marca foi assinalada por Carlos Faria, 5º posicionado, concluindo a prova em 33.59 m. Quanto aos restantes, Bruno Vilaça ficou no 14º lugar, Nuno Lopes em 26º, Nuno Azevedo em 28º, Rui Gomes em 46º, Bruno Vale em 48º e Nuno Cerqueira em 51º. ■

# Relatos de um Enterro da Gata



A cidade de Braga recebeu na semana de 10 a 16 de Maio mais um Enterro da Gata, com o sugestivo tema "A Gata Vai Nua". Durante todo o evento, inserido nas comemorações dos 25 anos da Associação Académica da Universidade do Minho, subiram ao palco mais de quinze bandas nacionais. Felizmente, para a organização e para os estudantes, as condições meteorológicas deste ano não estragaram a semana mais aguardada do ano. Entre as várias falhas de luz, o eclipse lunar e os muitos ébrios, a semana decorreu melhor do que aquilo que se esperava, já que a afluência foi muita, tendo atingido o seu auge nas duas últimas noites.

Na primeira noite do Enterro da Gata 2003 o "Gatódromo" encheu. Depois do Velório da Gata e da Serenata foram muitos os que se deslocaram ao recinto para assistir às actuações dos Rádio Macau e de Pedro Abrunhosa.

Embora no início do espectáculo dos Rádio Macau a afluência não tenha sido muita, já no fim, temas como "Elevador da Glória", "Anzol" e "Amanhã é Sempre Longe Demais" foram o ponto alto do concerto.

O concerto mais esperado da noite era, sem dúvida, o de Pedro Abrunhosa. À sua frente tinha um público que mostrou conhecer o seu trabalho e que vibrou ao som de temas como "Não Posso Mais", "Lua", "É Preciso Ter Calma" e "Se Eu Fosse Um Dia o Teu Olhar".

"O Que Vai Ser de Mim" e "Talvez F\*\*\*\*", foram as músicas escolhidas pelo exótico compositor/cantor para criticar a situação que se vive actualmente em Portugal.

Antes de sair do palco queria levar algo do público como recordação e nada melhor que as vozes em uníssono em "Tudo o que eu te Dou", o que fez com que encerrasse o concerto com chave de ouro.

A segunda noite do Enterro ficou marcada pelo Rock. O primeiro concerto da noite pertenceu aos Ironic Speech, banda de Caminha, vencedores do UMplugged. Depois destes, estiveram em palco os GNR que preencheram a sua actuação com alguns temas "Do Lado dos Cisnes", tais como "Sexta-Feira (Um Criado Seu)" e clássicos como "Dunas", "Efectivamente" e "Sangue Oculto". A actuação da banda portuguesa ficou marcada pelos temas que compõem uma carreira que conta já com mais de 20 anos e pelo estilo/voz inconfundível de Rui Reininho.

Ao contrário dos GNR, os Blind Zero apresentaram o seu mais recente e quarto trabalho - "A Way to Bleed Your Lover". Aliado a tal facto esteve também um espectáculo com vídeo e fotografia (algo de novo em duas noites de concertos).

Temas como "Tree", "Trashing the Beauty" e "Then You Wait" foram os momentos chave da actuação da banda. A juntar a estes temas tivemos os novíssimos "You Owe Us Blood" - onde se verifica um intenso jogo de ritmos - e "Toxic".

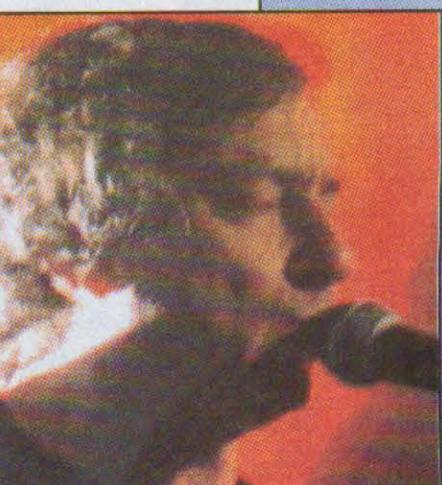
Apesar de serem considerados por muitos os "Pearl Jam" portugueses, os Blind Zero com "A Way to Bleed Your Lover" conseguiram provar que tem grandes músicas rock e que já atingiram a maturidade que todos procuram.

O dia 12 de Maio contou com o regresso dos Mão Morta. Num ambiente não muito propício para um concerto de Mão Morta, visto que a música deles apela a um ambiente mais íntimo e recatado, o destaque foi para o jogo de luzes e para a voz sombria do vocalista. Em evidência estiveram as faixas "Em Directo para a Televisão", "Lisboa", e

claro, do último registo da banda "Primavera de Destroços", as músicas "Cão da Morte" e "Tu Disseste" (um dos temas mais aplaudidos da noite).

A presença dos Da Weasel é sempre bem aceite em qualquer palco que pisam... Ontem à noite não foi exceção e, mais uma vez, provaram que são uma das melhores bandas portuguesas ao vivo.

Não houve corpo que não vibrasse ao som do hip-hop que caracteriza a formação de Pacman e Virgil. No alinhamento não faltaram algumas das faixas de vários álbuns da banda, como "Essência", "Paixão", "Dou-lhe com a Alma", "Mata-me de Novo" ou "Duia". Os agitados "Tás na Boa" e "Outro Nível", que encerrou o espectáculo, foram cantados em uníssono pela plateia. Quem lá esteve não ficou decepcionado.



## "A GATA VAI NUA"

"A Gata vai nua" foi o tema do Enterro da Gata deste ano. Antónia Marinho, Vice Presidente para o Departamento Cultural e Tradições Académicas explicou ao UMDicas que não houve muito tempo para pensar, daí o tema ter surgido numa reunião de direcção através da eleição de propostas feitas.

Quanto à metáfora "A Gata vai nua", pode significar várias coisas, de acordo com a criatividade de cada um, mas Antónia refere que esta se pode relacionar com a metáfora "O rei vai nu", onde "as pessoas fazem figuras ridículas em torno de objectivos menores e acabam por abandonar princípios óbvios".

Para Antónia, o tema, este ano, também nos pode remeter para a questão do Iraque, a propósito da participação portuguesa. Como é que os portugueses vão nus para o Iraque? Se não levam nada, também não podem trazer nada, apenas na "cabecinha" de Durão Barroso que aparenta estar encapuzada.

Este tema também pode abranger a questão da educação uma vez que a crise é tanta que os estudantes não têm dinheiro para vestir a própria "bichana".

## UM SÁBADO DEDICADO AOS FINALISTAS

Na abertura da semana do Enterro da Gata os cerca de mil finalistas do Pólo de Guimarães da UM tiveram um dia inteiramente dedicado a eles. O calor, a boa disposição, a insignia, o bastão, as flores e a cor do curso ajudaram a tornar este dia especial.

Os anfiteatros e o pavilhão desportivo foram os locais destinados que reuniram os finalistas para a imposição de Insignias. Em maior número estiveram os cursos de Sociologia, Psicologia, Direito e Gestão.

Menos sorte teve o curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas, que talvez por serem a primeira fornada de finalistas não teve direito à presença da directora de curso, nem de um representante da Associação de Estudantes. Assim, tiveram de improvisar e tornar o acto o mais familiar possível, contando apenas com o apoio dos fotógrafos.

No dia seguinte os restaurantes encheram, não só com estudantes, mas também com os seus familiares e amigos que vieram assistir a este dia "único", que marca a vida de alguns estudantes.

O calor, esse teimou em "assar" os corpos dos pobres finalistas que a força da tradição "obriga" a trajar de preto.

A tarde, o cenário mudou, sendo a Cripta da Igreja do Sameiro o palco da Missa de Bênção dos Finalistas. Aqui rezou-se, reflectiu-se, escutou-se, tudo como "manda" a religião, dando orgulho aos finalistas pelo cumprimento desta etapa.

Divertido foi ver os papás e mamás "babados" a pensar que endireitavam o traje dos seus filhos, quando afinal quem sabe trajar é o próprio estudante.

Este dia foi longo e terminou cedo (de manhã) para muitos. Os finalistas "despediram-se" do Velório e da Serenata, mas iniciaram a semana de concertos com os Rádio Macau e Pedro Abrunhosa.

## VELÓRIO DA GATA TROUXE "TRISTEZA" AOS ESTUDANTES

Os estudantes e população de Braga acorreram em massa para chorar e velar a Gata, que por tradição morre todos os anos.

Simbolizando o insucesso escolar, deseja-se que a Gata seja mesmo bem enterrada. O Velório da "bichana" dá inicio às tão esperadas festas do Enterro da Gata.

Falecida no Iraque, a Gata teve nas ruas desta cidade o respectivo cortejo fúnebre, que se iniciou no Arco da Porta Nova e terminou no Largo do Paço. As lágrimas e a tristeza eram comuns às pessoas que acompanharam a Gata, neste seu último percurso.

A Gata 2003, animal mais querido de "Georges Rito" foi um dia oferecida ao seu amigo Bibi, "devido aos grandes favores prestados", após "uma visita de cortesia e sexo".

Passando por alguns traumas ao longo das suas sete vidas "a bichana, como sempre se sentiu um gato num corpo de Gata, aproveitou a boleia de Tony Blair para Londres, onde com os conhecimentos do seu amigo Ferreira Dinis, consegue concretizar o seu maior sonho e muda de sexo. De Tarecozinha a Gata passou a ser Tareco Azziz.

Foi no Iraque que a Gata, ou melhor, o Gato conheceu o seu fim trágico. Trabalhou como adjunto do Ministro da Informação e foi nesse cargo que "conhece uma jornalista italiana, a qual não conseguiu resistir ao seu charme". Foi na varanda de um quarto no 17º piso do Hotel Palestina que os dois são atingidos mortalmente.

Assim, o Gato que foi Gata um dia morreu como Herói em plena acção no Iraque. Curiosamente, este ano, o corpo já sem vida da Gata assemelhava-se extraordinariamente à figura do Ministro de Educação Pedro Lynce. "Porque será?"

Aos portugueses deixou o seu valioso Testamento, repleto de achegas quase sempre comprehensíveis para o espectador mais atento.

Textos de Andreia Carvalheiro

cionado; o concerto deste ano superou o da Queima das Fitas do Porto, na semana passada. Mais uma vez ficou provado o respeito e o carinho que o público tem pelos Da Weasel.

Depois da actuação da Azeituna, foi a vez dos Kafka subirem ao palco para a quarta noite de espectáculos do Enterro da Gata.

Quem estava à espera de Zen, ficou admirado pela entrada "triunfante" de Jorge Palma. Presença assídua nas festas estudantis deste ano, Jorge Palma, um dos maiores poetas da música portuguesa, não deixou de lado êxitos como "Deixa-me Rir", "Frágil" e "Dormia tão sossegada", do seu último registo. No que diz respeito a concertos, a noite acabou ao som dos Zen, banda natural do Porto, que se estreou com o álbum "The Privilege of Making the Wrong Choice".

Depois de um cortejo onde todos os caloiros deixam de o ser, onde todos os cursos procuram um lugar no pódium na atribuição de prémios de melhor carro e onde cada um mostra o amor que sente pela camisola que veste, a diversão prolonga-se pelos jantares de curso e tem o seu auge no "Gatódromo".

É certo e sabido que a noite que sucede ao cortejo académico é apelidada de "pimba". E porquê? Porque a folia continua no "Gatódromo" ao som da música popular portuguesa. Antes do tão aguardado espetáculo de Quim Barreiros, subiram ao palco os Rockum Dei e os Neurónios Abariados que fizeram "covers" dos mais variados estilos musicais. Chega então a hora de receber o senhor que arrastou cerca de 18 mil pessoas à Quinta dos Peões. Entre o vira, que tanto caracteriza o Minho, e temas como "A Garagem da Vizinha" ou "Mestre da Culinária" fizeram as delícias dos estudantes (e não só) que muito contribuíram para o espetáculo em parceria com a já elevada taxa de alcoolémia da maioria...

Após uma noite eufórica, onde todos perdem preconceitos, a festa prolongou-se pelas habituals barraquinhas e tendas até de manhã sempre com a mesma alegria e já com algum cansaço à mistura.

Numa noite onde todas as atenções estavam viradas para o regresso dos Xutos & Pontapés, os Quetzal's Feather, vencedores do UMplugged, asseguraram a sua presença no palco principal do Enterro da Gata. Os Sally Lune, naturais de Valongo, mostraram em palco porque são uma das novas promessas da música portuguesa. A banda deu a conhecer ao público presente o álbum "Stereo-Jukebox", editado no ano passado. Temas como "Suicide" ou "Anaesthetic 25", dois sucessos radiofónicos da banda, não faltaram no alinhamento do concerto.

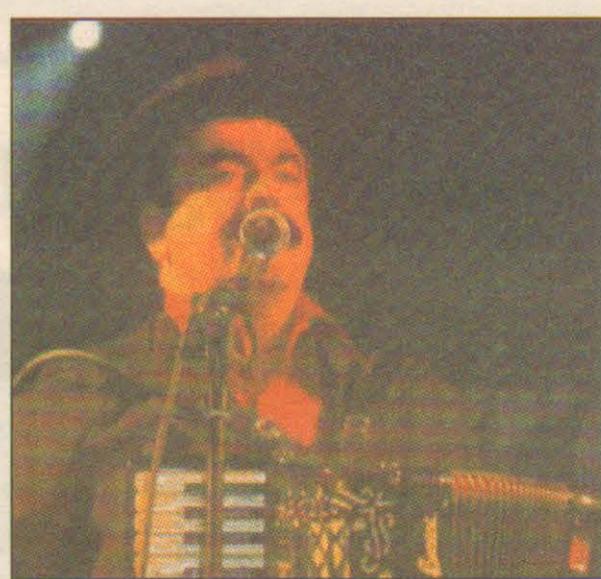
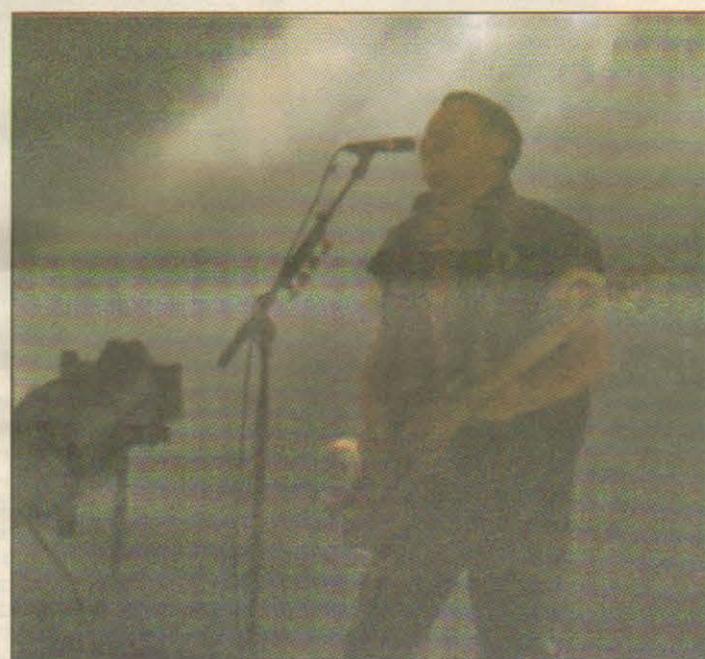
Mas o público estava ansioso por um concerto que se revelou mais fraco que nos anos anteriores e que soube a muito pouco... É claro que falo dos Xutos & Pontapés que, este ano, decidiram comparecer apenas ao Enterro da Gata e à Queima das Fitas do Porto, pois estas duas Associações Académicas juntaram-se à "Associação Venham Mais Cinco" pela defesa da música portuguesa.

Como já era de esperar, os Xutos tocaram novos e velhos êxitos, com destaque para "Homem do Leme", "Submissão", "A Minha Maneira" e "Pêndulo". Ainda inseridos numa tournée acústica, não deixaram de tocar "Círculo de Feras" e "Remar Remar".

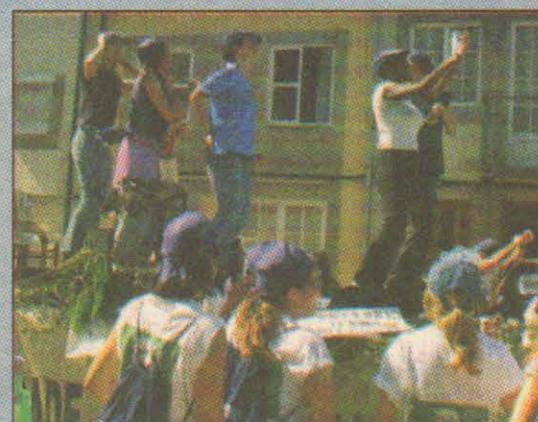
Depois do "encore" finalizaram a actuação, já com algum ensaio do público, com a mais que batida "Minha Casinha".

Apesar de o cartaz ter sido 100% Nacional, a aposta foi conseguida e a adesão do público fez-se sentir durante toda a semana.

É agora desejo de todos que o Enterro da Gata volte em força para o próximo ano e, se possível, com um cartaz tão bom ou melhor do que o deste ano!



## CORTEJO ACADÉMICO: A ALEGRIA ESPALHA-SE À CIDADE



A "Gata vai nua" foi o tema do cortejo académico deste ano, mas fora, poucas as "gatas" despidas. Cada curso preferiu apelar à originalidade e criar um Tema próprio.

Naquele mar de gente que enchia a avenida central podiam-se ver carros cobertos de flores, de cd's, com bonecos, com outdoors a mostrar diversas mensagens, muitas delas com bastante humor.

Os carros em fila iam rivalizando, os que tinham música davam o mais que podiam com o som nas alturas, os que tinham música davam o mais que podiam com o som nas alturas, os que não tinham recortiam aos caloiros para que cantassem as músicas da praxe bem alto. O objectivo não era praxar, mas mostrar que eram o carro mais animado.

Depois de uma longa caminhada e da cerveja quente, o único objectivo é mesmo passar a varanda do reitor. Depois disto, os caloiros deixam de ser caloiros e podem juntar-se aos demais doutores para um banho fresco nas fontes, que marca o fim de mais um cortejo.

Apesar da originalidade e do esforço em decorar os carros só três é que foram escolhidos: Português - Inglês em primeiro, Educação de Infância em segundo e Comunicação Social em terceiro.

Carene Monteiro



Márcia Amorim

## ENTERRO DA GATA!



mais fotos em [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

# ACB promoveu II Salão do Ensino Superior

NUNO CERQUEIRA

**A**ssociação Comercial de Braga realizou nos dias 19, 20 e 21 de Maio o II Salão de Ensino Superior. O certame decorreu no Centro de Região e Salão de Exposições da associação. A mostra foi dinamizada por universidades e institutos de várias regiões do país. Trata-se de um salão especializado que funcionou como espaço de encontro de instituições do Ensino Superior, estudantes, professores e encarregados de educação.

O objectivo foi dar a conhecer aos estudantes interessados em prosseguir os estudos e a oferta em termos de bacharelados, licenciaturas, mestrados, pós-graduações disponíveis e as diversas áreas e especialidades.

Em exposição estiveram cursos das áreas da saúde, novas tecnologias, ciências empresariais, direito e engenharias básicas e aplicadas.

As instituições participantes no evento foram: Universidade Portucalense, Aberta, do Minho, Instituto Superior de Saúde do Alto Ave, Piaget, Força Aérea Portuguesa, Exército/Centro de Recrutamento de Braga, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Politécnico de Gaia.

# Greve Nacional no Ensino Superior

FILIPE ALVES

**A**s associações académicas de todo o país decretaram uma greve nacional dos estudantes do Ensino Superior para o dia 22 de Maio, como forma de protesto contra a política do Governo para o Ensino Superior.

Na Universidade do Minho (UM), a mobilização dos estudantes para esta jornada de protesto foi levada a cabo pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), cujo presidente, Vasco Leão, tem desde há muito acusado o actual ministro da tutela, Pedro Lince, de ter uma "linguagem perigosa" e de faltar aos compromissos assumidos para com os estudantes. A AAUM tem por isso levado a cabo várias acções de protesto contra aquilo que considera ser a "elitização do Ensino Superior" e a "sobrecarga das famílias no que toca ao financiamento das universidades e politécnicos".

Nesta luta, a direcção da AAUM conta com o apoio do Movimento Unitário de Luta Académica (MULA), tem também procurado mobilizar os estudantes para a luta contra a política do actual Governo para o Ensino Superior.

Até à hora de fecho desta edição não nos foi possível apurar qual a percentagem de alunos da UM que aderiram à greve. Contamos dar mais pormenores a este respeito no próximo número deste quinzenário.

## Análise

# A empregabilidade dos cursos da UM

TIAGO CORAIS (\*)

**N**os dias de hoje, o mundo está em constante mutação, os métodos e os instrumentos de trabalho evoluem e alteram-se a uma velocidade incrível, exigindo-se das pessoas uma formação qualificada e uma atitude para a mudança. Hoje, o emprego tem uma dimensão global e está muito competitivo, o que leva a que uma Universidade tenha de ser ambiciosa. Para além de avaliar a qualidade do ensino ministrado (que continua a ser o seu maior papel), tem o dever de se preocupar com o sucesso e a qualidade do emprego dos seus alunos. Logo, é necessário que a Universidade tenha uma atitude activa e reactiva. Esta atitude consegue-se monitorizando as saídas profissionais dos licenciados, analisando os resultados e tomando medidas reactivas.

A Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) presta à Universidade do Minho, desde 1991, o serviço de monitorizar a receptividade no mercado do trabalho dos licenciados. Todos os estudos feitos pela AAEUM têm comprovado na sua generalidade a boa performance dos cursos, evidenciada pelo sucesso dos licenciados na integração e inserção no mercado de trabalho (atingem taxas de empregabilidade acima dos 90%), à excepção de alguns cursos de ensino, como acontece em todas as Universidades portuguesas.

Esta actividade de monitorização tem como objectivo construir um observatório de emprego dos licenciados da Universidade do Minho, contribuindo com mais um parâmetro de auto-avaliação dos cursos, permitindo assim trabalhar para a melhoria contínua e para o ensino de excelência.

Aproveito para apresentar alguns resultados dos estudos feitos pela AAEUM, agrupados por áreas. Deve referir-se que a percentagem de licenciados que responderam aos inquéritos foi sempre superior a 60%. Chamo a atenção para o facto de alguns destes estudos terem sido feitos em anos transactos, podendo, neste momento, os resultados estarem ligeiramente desfasados da realidade.

## Cursos de Engenharia, Informática, MCC e Química

Dos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho após a conclusão destas licenciaturas, a maioria conseguiu fazê-lo num reduzido período de tempo: aproximadamente um mês. A taxa de empregabilidade ronda os 95%. Quando questionados sobre a adequação do emprego à licenciatura, mais de 79% respondem afirmativamente. Cerca de 63% ocupam lugares de direcção e/ou científicos e a maior parte dos licenciados mudou de emprego uma só vez.

## Curso de Psicologia

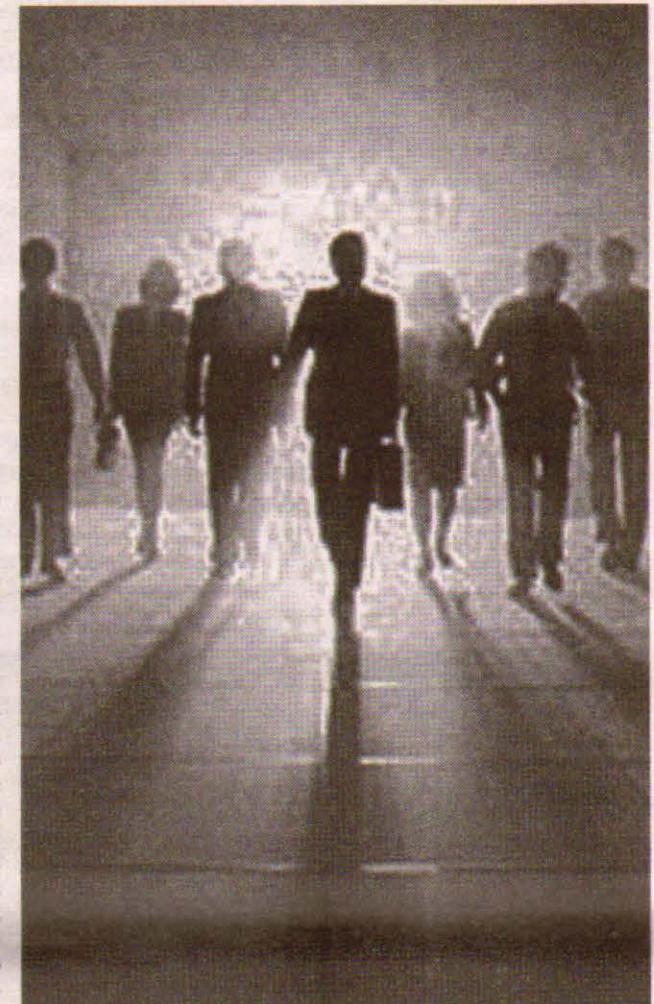
Em 1999 (ano da realização do estudo), dos licenciados em psicologia que terminaram o curso entre 1996 e 1998 mais ou menos de 95% estavam a trabalhar e cerca de 98% responderam que os seus empregos eram adequados à sua licenciatura.

## Cursos de Gestão de Empresas, Administração Pública, Sociologia, Sociologia das Organizações e Comunicação Social

Nos cursos de Gestão de Empresas, Administração Pública e Sociologia das Organizações, a taxa de empregabilidade está acima dos 92%, enquanto que no curso de Comunicação Social atinge quase os 84%. Cerca de 84% dos inquiridos dos cursos de Gestão de Empresas e Comunicação Social acham que o seu emprego corresponde à sua licenciatura, enquanto dos licenciados em Administração Pública e Sociologia apenas 70% responderam positivamente. Nos cursos de Gestão de Empresas e Administração Pública, mais de 50% ocupam lugares de direcção e/ou científicos.

## Cursos de Ensino

Nos cursos de Ensino, enquanto que todos os licenciados entre 1991 e 1995 estavam a trabalhar, dos que tiraram o curso a partir de 1996 apenas 75% têm emprego. Excepção é o curso de Ensino de Física e Química que tem uma taxa de



A média do tempo de desemprego destes licenciados situa-se nos 8 meses e meio. No que se refere à mudança de emprego desde a conclusão da licenciatura, mais de 64% dos inquiridos com experiência profissional permaneceram no primeiro emprego.

A principal profissão realizada por estes licenciados está relacionada com actividades de geógrafos (43.8%), seguindo-se a de docentes do 2º e 3º ciclos (37.6%). O ramo de actividade que concentra mais licenciados é o da Administração Pública, principalmente as Câmaras Municipais e Associações de Municípios e da Educação.

**“É de referir que a UM tem uma óptima receptividade no mercado de trabalho.”**

empregabilidade de 100%, enquanto que no curso de Ensino de História a taxa de empregabilidade é de 30%.

## Curso de Geografia e Planeamento

Durante o período em que decorreu o estudo, 73.6% dos licenciados exerciam uma actividade profissional, 20.8% procuravam emprego e 5.6% não trabalhavam, porque não pretendiam exercer nenhuma actividade profissional nesse momento.

(\*) - in RAE - Revista dos Antigos Estudantes

Coro Académico e Azeituna juntam-se em "Fusão Académica"

# Coro sobre Azul

VIEIRA FERREIRA

**A** integrar as actividades académicas do Enterrado da Gata 2003, mais um projecto de fusão académica teve lugar no Auditório da Escola Calouste Gulbenkian no passado dia 12, segunda-feira. A partilhar o espaço e o concerto estiveram a Azeituna - Tuna de Ciências e o Coro Académico, ambos grupos da Universidade do Minho.

É um espectáculo do qual saem valorizados os dois grupos: o Coro ganha a nível musical com os arranjos da Azeituna e com os instrumentos característicos dando-lhe outra luz, cor e vitalidade; enquanto que na Tuna as músicas alcançam outra tonalidade pela harmonia de vozes do Coro e pela novidade da voz feminina.

É uma experiência riquíssima que se tem vindo a repetir em diferentes palcos: em várias edições do Celta - Certame Lusitano de Tunas Universitárias e também já em período de Enterrado da Gata, lembra-nos Filipe Jordão (Morça), elemento da Tuna.

Fernando Lapa, maestro do Coro Académico, refere que foi do "bom relacionamento entre elementos dos dois grupos" que surgiu a ideia "depois foi acontecendo com alguma naturalidade, mas não com tanta regularidade como nós gostaríamos".



O maestro justifica a necessidade deste tipo de iniciativas pelo facto de "o Coro não se querer definir como um espaço fechado", dando oportunidade a "outras perspectivas de abordar a música que são tão interessantes como a nossa. Basta pôr as pessoas a cantar e tocar juntas para perceber que isso funciona. É uma experiência muito gira para quem está do lado de cá, mas espero que também para quem está a assistir".

Armando Osório, administrador dos Serviços da Acção Social,

considera o regresso desta simbiose Coro / Tuna uma "experiência feliz" e que o facto do auditório estar lotado é resposta à importância destas iniciativas culturais.

O público que aplaudiu de pé a iniciativa e o espectáculo, fica à espera do lançamento, ainda este ano, do CD "Coro sobre Azul" que reunirá a música e a voz dos dois grupos. ■

Festival de Tunas

# Aveiro em festa!

SÍLVIA CARDOSO

**D**e poiso de uma intensiva semana de queima, Aveiro foi ainda palco do pres-tigiado festival FITUA (Festival Internacional de Tunas Universitárias de Aveiro). A cidade do Litoral teve ainda fôlego para, com muita animação, receber tunas de todo o país e do país de "nuestros hermanos".

Tal como em todas as doze edições anteriores, o FITUA foi apresentado pelos Jogralhos, o Grupo de Jograis da Universidade do Minho, que com o seu espírito crítico e divertido, animaram todo o festival. De referir foi a presença da Azeituna que, não obstante a sua brillante actuação, obteve apenas o merecido prémio de melhor estandarte.

De resto, a animação e a cerveja (cen-surado) não faltaram no Centro Cultural de Congressos da Câmara Municipal de Aveiro e na famosa Praça do Peixe.

Aqui fica a lista dos prémios: Melhor Tuna - Tuna da Universidade Portucalense; 2º Melhor Tuna - Tuna Académica de Lisboa, 3º Melhor Tuna - Tuna da Universidade Católica Portuguesa - Porto; Estandarte - Azeituna; Pandeireta - Tuna de Derecho de Santiago de Compostela; Melhor Instrumental - Antúnia; Tuna mais Tuna - Tuna Académica de Lisboa; Solista - Tuna Académica de Lisboa.

O Júri atribuiu ainda uma menção



honrosa à Estudantina Universitária de Lisboa pelo espectáculo que proporcionaram na noite de sexta-feira dedicado a Macau.

Parabéns a todas as tunas pelas suas participações e actuações e que a tradição e o espírito académico pedurem por muitos e muitos anos, seja neste ou em qualquer outro evento académico por este pequeno mas grande país fora...

Jazz em Braga

# Flora Purim em Braga

VIEIRA FERREIRA

**F**lora Purim e Airto Moreira vão estar com Miguel Braga na próxima sexta feira dia 23 de Maio de 2003 pelas 22:30h no Classic Jazz Bar.

O evento é organizado pelo produtor Giovani Goulart e pelo Grupo de Jazz da Universidade do Minho. A noite será ainda enriquecida com a presença da dupla Tuniko Goulart e João Frade (guitarra e acordeão).

Tratando-se de um evento em que se espera uma grande procura dada a quantidade de fãs portugueses que a dupla brasileira tem, serão aceites reservas no próprio local.

Este café bar, Classic Jazz Bar é, como o próprio nome indica, uma casa dedicada ao jazz, afirmando-se como uma das principais no próprio contexto nacional, devido à qualidade dos espectáculos que lá têm lugar todos os fins de semana.

Para quem não sabe, esta casa foi fundada pelo Grupo de Jazz da Universidade do Minho, ficando localizada na estrada entre o Bom Jesus e o Sameiro, numa daquelas que é das mais belas paisagens minhotas. ■

**23 Maio**

*Classic*  
JAZZ BAR

Miguel Braga convida

Prémio Melhor Cantora de jazz  
1974 - 1977

**Flora Purim & Airto Moreira**

Tunas

# Afonsina por terras de Olissipo

A Tuna de Engenharia da Universidade do Minho - Afonsina - continua a sua "digressão" por terras lusas. Depois da Guarda e Leiria, "os engenheiros" viraram para sul até Lisboa para participarem no festival da Vicentuna.



Este certame além das várias tunas masculinas também contou com a participação de tunas mistas e foi deste segundo leque que saiu a vencedora do S. Vicente, a tuna mista do Instituto Superior de Ciências e Técnicas Empresariais. Os afonsinos tiveram uma excelente prestação, mas o júri não teve a nossa opinião, pois estes trouxeram apenas o prémio de participação.

O importante, apesar de tudo, é a sempre simpática presença das irreverentes tunas do Minho, dando alegria e cor aos festivais.

**Cinema**

Bragashopping & BragaParque  
  
 Intervenção Divina  
Bragashopping  
  
 X-Men 2  
Bragashopping - Bragaparque  
  
 Frida  
Bragashopping  
  
 Matrix Reload  
Bragashopping - Bragaparque  
  
 Dias de Loucura  
Bragashopping - Bragaparque  
  
 Johnny English  
Bragashopping e Bragaparque  
  
 Dias de Loucura  
Bragashopping e Bragaparque  
  
 A Inglesa e o Duque  
Bragashopping  
  
 Tudo a Roubar  
Bragashopping  
  
 O Batedor  
Bragashopping - Bragaparque  
  
 Um corpo perfeito  
Bragashopping - Bragaparque  
  
 Taxi 3 - Inferno no Asfalto  
Bragashopping - Bragaparque  
  
 Tudo a Roubar  
Bragaparque

**Contactos Úteis****Braga**

UM 253 604100  
 Biblioteca Campus 253 678590  
 AAUM 253 273359  
 Biblioteca Pública 253 601135  
 Bombeiros Voluntários 253 262470  
 /253 200430  
 Bombeiros Sapadores 253 264077  
 PSP 253 200420  
 Cruz Vermelha 253 616027  
 Serviço Ambulâncias 253 274271  
 Hospital S. Marcos 253 609000  
 /253 209000  
 Casa Saúde S. Lázaro 253 262361  
 Estação da CP 253 278552  
 Táxis Unidos 253 672361  
 /96 6232337  
 Câmara Municipal 253 203150  
 Pousada da Juventude 253 616163  
 Parque de Exposições 253 616788  
 Turismo 253 262550  
 PN Peneda-Gerês 253 613166

**Guimarães**

UM 253 510100  
 Biblioteca Campus 253 510117  
 Bombeiros voluntários 253 515444  
 Hospital Sra. Oliveira 253 512612  
 PSP 253 513334  
 Estação da CP 253 412351  
 Táxis 253 522522  
 /253 515515  
 Câmara Municipal 253 421200  
 Turismo 253 412450

**Horários Autocarros UM**

Braga	Guimarães
07.10	07.10
08.10	08.10
09.10	09.10
10.10	12.10
12.10	13.10
13.10	15.10
16.10	17.10
18.10	18.10
20.10	20.10
Sábados (Período Escolar)	
13.10	08.10

Publicidade


**bragacom.pt** o portal da cidade
**AGENDA****Desporto****21 a 25 Maio**

**Squash** - V Open UM. A final será no recinto de Sta.Tecla

**24 Maio**

**Futsal** - AAUM vs Junqueira. Jogo da última jornada do Campeonato Nacional de Futsal da 2ªDivisão série A

**24 e 25 de Maio**

**Futsal** - Final four da Liga Universitária no Pavilhão Desportivo da UTAD

**28 de Maio**

**Troféus Reitor e Administrador SA SUM** - Sorteio dos Grupos destes troféus internos da UM no PDUM de Gualtar

**29 de Maio**

**Troféu Reitor** - Início do Troféu Reitor em Futsal. PDUM de Gualtar e Azurém

**29 de Maio**

**Voleibol de Praia**- Torneio no campo de Voleibol de Praia da UM.Início às 9h

**30 de Maio**

**Jogos de Praia** - Torneio realizado pela FADU na Figueira da Foz. Serão muitas as modalidades que se vão jogar nas areias da Figueira

**30 de Maio**

**Escalada** - Campeonato Nacional Universitário no PDUM Gualtar em Braga

**Cultura****27 de Maio**

**CineUM** - "Bowling for Columbie" no Auditório da UM em Guimarães

**29 de Maio**

**Teatro** - "Escalada", Festivais Gil Vicente, Escola da Noite

**30 de Maio**

**Teatro** - "Gente Feliz com Lágrimas",

Festivais Gil Vicente, Teatro O Bando no Auditório da UM em Guimarães

**31 de Maio**

**Teatro** - "A última noite do Desassossego", Festivais Gil Vicente, Jangada Teatro

**Outros****22 a 24 de Maio**

**Seminário** - Tumores do sistema nervoso. B1 e B2 no CP2

**27 de Maio**

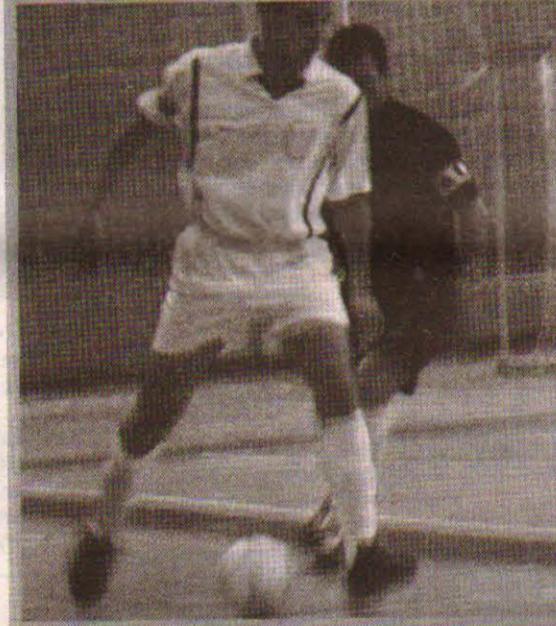
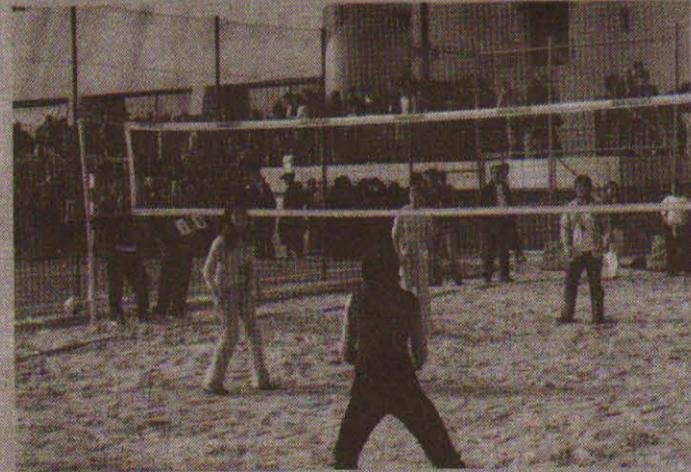
**Conferência** - "Vítimas em directo". B1 no CP2.

**28 e 29 de Maio**

**Jornadas** - Jornadas de Comunicação no B1 e B2 do CP2.

**30 de Maio**

**Conferência** - "Islamismo". Museu Nogueira da Silva às 21:30.

**TROFÉUS****REITOR FUTSAL MASCULINO****ADMINISTRADOR SASUM FUTSAL FEMININO E BASQUETEBOL****REDBULL****VOLEIBOL DE PRAIA - QUADRAS MISTAS****INSCRIÇÕES:**

Secretarias dos PDUM de Gualtar e Azurém

Até às 12h de 28. 05. 2003

**SORTEIO:**

Sala de Reuniões do PDUM - Gualtar

18h de 28. 05. 2003

Publicidade


**CONFIAUTO**

V Campeonato UM de Karting

# Corridas emocionantes

O V Campeonato UM-Karting aproxima-se do final. Faltam somente dois GP. O antepenúltimo (6º) disputou-se no passado sábado, dia 17 de Maio, no Kartódromo de Viana do Castelo.

## REDACÇÃO

**F**oram disputadas duas corridas emocionantes, com 24 pilotos em pista, em que a dúvida sobre os vencedores se manteve até perto do final de cada corrida.

Na primeira corrida Luís Cunha e Miguel Aragão destacaram-se, cabendo a vitória ao segundo. Na segunda corrida, a mais emocionante, esteve em destaque João Carlos Moreira que partiu da pole-position. Luís Gachineiro e conseguiu a vitória final, vencendo na luta directa Jorge Azevedo.

No campeonato dos Universitários da UM, somente Luís Cunha e Miguel Brito podem discutir o título.

## Classificação dos Campeonatos (\*)

U. M.

1º Luis Cunha (DF)	126
2º Miguel Brito (DSI)	122
3º Cacilda Moura (DF)	67

Convidados

1º Luis Cunha	122
2º Alexandre Aragão	117
3º Miguel Brito	115

A.A.E.U.M.

1º Luis Gachineiro	111
2º Miguel Aragão	96
3º Carlos Brito	86

(\*) - faltam realizar duas provas para o final do campeonato. A próxima prova realiza-se a 7 de Junho, no kartódromo de Palmela, em Braga

Encontram-se separados por 4 pontos, apesar de Luís Cunha

ter uma corrida a menos. No campeonato de convidados, Luís Gachineiro comanda, mas a ausência de Carlos Brito fez com que o segundo lugar passe a ser ocupado por Miguel Aragão. No troféu da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) a luta está ao rubro. Os três primeiros classificados estão separados por 7 pontos. ■

## Ténis

# "Muito Benn..."

NUNO CERQUEIRA

**E**lias Benn, da AAUM, sagrou-se Vice-Campeão Nacional Universitário de ténis. Esta prova, que decorreu nas Caldas da Rainha, teve a participação de 32 atletas na fase final dos CNU's. O atleta "minhoto", cabeça de série, conseguiu chegar à final, após ter vencido três encontros sem nunca ter perdido nenhum "set". Na final enfrentou o Ricardo Canhão do IP Leiria, apoiado pelo público da casa, realizou um jogo sem erros. O "Canhão" foi sempre mortífero na forma como atacava as "balas", vindo a ganhar por 6-1/6-0. ■

I Torneio Internacional de Futsal

# A vitória "hai parlato" Italiano

O departamento de Desporto e Cultura realizou de 19 a 21 de Maio o I Torneio Internacional de Futsal. Os italianos do Instituto de Ciências Físicas foram os convidados e venceram, quer no masculino quer no feminino. O Instituto Politécnico Cávado Ave, a Universidade Fernando Pessoa de Ponte de Lima e a Universidade do Minho foram as restantes participantes deste torneio.

FLÁVIA PEIXOTO

**U**ma festa. Será este o termo apropriado para resumir o I Torneio Internacional de Futsal, organizado pelo Departamento de Cultura e Desporto da Universidade do Minho, nos dias 19 e 21 de Maio.

O último dia da prova esteve reservado à determinação dos vencedores e 3º e 4º lugares femininos e masculinos. Depois do almoço, as primeiras a subir ao palco foram as meninas do IPCA e da UFP. O jogo, muito fraquinho e com muitos frangos à mistura, pendeu claramente para o lado das Barcelenses que golearam por 9-1 as suas congêneres de Ponte de Lima.

Determinadas as terceiras classificadas, seguiu-se a versão masculina do mesmo encontro, uma partida que parecia interminável e tediosa não fosse o mar de golos que proporcionou (IPCA 11-5 UFP) e o show que as equipas italianas, convidadas do torneio, fizeram nas bancadas do recinto.

A verdade é que a culpa da tarde ter sido particularmente animada deveu-se em muito às formações feminina e masculina do Instituto Universitário Di Scienze Motorie (IUSM). Logo que chegaram ao Pavilhão, depressa dispersaram pelas cadeiras, criando um ambiente verdadeiramente festivo, com cantos, apitos e aplausos aos golos, dando a sensação de casa cheia.

Enquanto aguardava pelas respectivas partidas, chegámos à fala com Cinzia Benvenuti, responsável pela comitiva transalpina, que nos foi dizendo no seu melhor italiano que foi a partir dos alunos Erasmus que se estabeleceu o contacto com a Instituição italiana, desde o Departamento de Cultura e Desporto da UM, na pessoa de Pedro Dias, para a participação dos romanos neste torneio. A simpática italiana aproveitou para elogiar as instalações da Universidade portuguesa.

sa, assim como os portugueses, "bellissimos" e muito simpáticos. Com a ajuda de Irene Crocini, a quem coube a tradução para inglês das suas palavras, Cinzia sublinhou a falta de competitividade das suas equipas, que não disputam nenhum tipo de campeonato em Itália, apenas pequenos torneios que esporadicamente organizam. Daí a pergunta se estaria surpreendida com a prestação das suas "squadrillas" nesta visita a Portugal, ao que respondeu que sim, mas que essa era uma

mais que evidente, conseguindo ainda chegar à vantagem. Mas as romanas impõem o empate, com novo golo, a duas bolas, resultado que fechava a 1ª parte. No 2º período o IUSM chegou ao 2-3 e a partir daí nunca mais se viu a perder. As anfitriãs jogavam mais e melhor, presenteando o público com uma bela exibição quer individual, quer colectiva, tornando o jogo agradável e emotivo. Bela Flor a nº 3 da equipa, figura do encontro, Liliana e Mila, garantiam o espectáculo. As italianas, encostadas à defesa, defendiam como podiam, mesmo que para isso tivessem que usar uma certa dureza, à qual a dupla de arbitragem fazia questão de assistir impávida e serena. Assim, sempre que

conquistavam a bola, encetava a contraataque letal, que invariavelmente acabava em golo, também

muito por culpa da defesa minhota, que não recuperava a tempo. Esta acabou por ser a morte do artista e ainda que a AAUM tenha lutado sempre pelo resultado, terminou o torneio na 2ª posição, derrotada por 3-4.

Já a final masculina começou da pior maneira para os da casa. Ao intervalo a equipa universitária da AAUM perdia já por 3 a 0. A forma agressiva e dura com que os italianos entraram em jogo, impondo um ritmo louco, surpreendeu os rapazes de Pedro Dias, pouco habituados ao estilo.

Mas na 2ª parte os minhotos

boa pergunta para ser colocada no fim, depois das finais.

Dupla ingenuidade agravada por duas nódoas...

Aguardava-se com expectativa as duas finais do torneio. A primeira, pôs frente a frente as "ragazze di Roma" e as pupilas de Anselmo Calais, que há poucos dias surpreenderam, arrecadando a 4ª posição nos CNU's. A partida começou a medo só ganhando vida com o inaugurar do mercador por parte das italianas. Mas a AAUM reagiu, partindo para cima delas e chegando ao empate com um lance individual de belo recorte técnico de Liliana. A superioridade técnica das minhotas era

arregalaram as mangas. Conseguiram ainda levar o resultado de 1-4 para a diferença mínima, mas a arbitragem e o "catenaccio", não deram margem para grandes voos. O surrealismo de ver italianos defenderem com a equipa toda, cenário pouco comum no futsal português, e marcarem golos praticamente de uma baliza à outra, deixava o gosto amargo a injustiça. A agravar a situação, numa altura em o resultado apontava 7-4 para os italianos e a AAUM jogava com o guarda-redes avançado, eis que um dos juizes resolve expulsar Rui Dias, reforço de última hora, vindo directamente da equipa federada da AAUM.

O resultado acabou por se manter e assinava nova derrota minhota frente aos romanos. Mal sou a buzina, a invasão de campo, qual final europeia, registou-se. A festa era toda italiana, com as raparigas a juntarem-se aos colegas e era este momento mais belo da tarde.

Os homens do apito, Marcelo Gomes e Miguel Régo, foram os mais visados no final do torneio, pela contribuição negativa que deram ao espectáculo. Do outro lado, saliente-se alguma falta de fair-play dos italianos a comemorar os golos marcados à AAUM. Atitudes escusadas.

Ambas as finais deixaram uma leve sensação de "déjà-vu", levando a crer que o cinismo do estilo futebolístico italiano mais uma vez superou a ingenuidade dos portugueses.

Festa pela noite fora

A festa terminou em grande, pela noite fora, com o encerramento do torneio no Sardinha Biba e a entrega dos prémios no local.

Antes, os italianos ainda tiveram tempo para se juntar aos muitos portistas que na Avenida da Liberdade, no centro de Braga, fizeram a festa pela conquista da taça UEFA por parte do FC Porto. ■

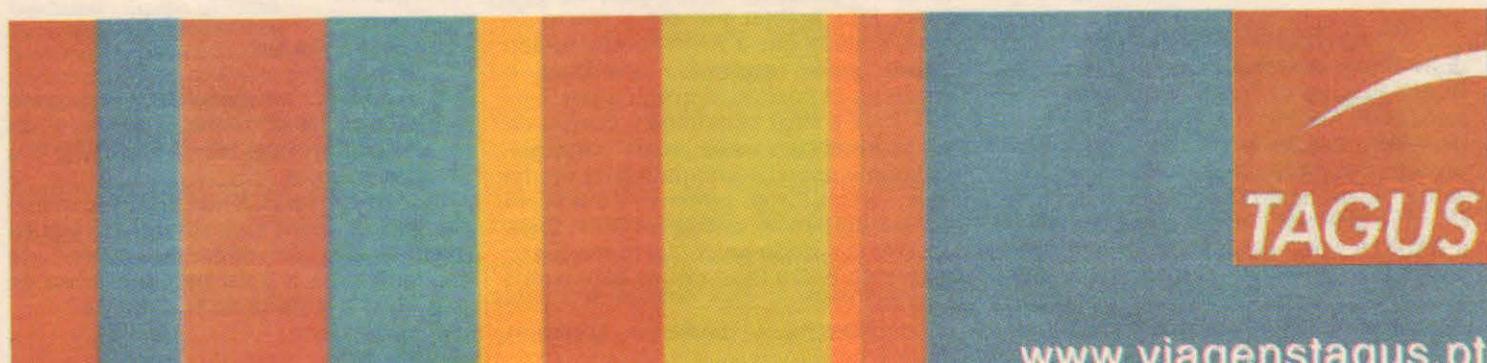
# FLASH noite



Os termómetros subiram nas noites escaldantes da semana do enterro da gata. Foram os muitos que afogaram as mágoas em memória da desaparecida "gata". Bem ao estilo do ministro da comunicação do Iraque, o UMDicas passeou-se pelo "Gatódromo" e diga-se que...não viram álcool...estúdio...

Publicidade

Publicidade


[www.viagenstagus.pt](http://www.viagenstagus.pt)


para mais informações